

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	129.746
Preferenciais	38.328
Total	168.074
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	5.368.000	5.192.000
1.01	Ativo Circulante	1.557.000	1.472.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	264.000	167.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.000	2.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.000	2.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	2.000	2.000
1.01.03	Contas a Receber	632.000	702.000
1.01.03.01	Clientes	632.000	702.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	632.000	702.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	263.000	289.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	263.000	289.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	45.000	45.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	218.000	244.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	396.000	312.000
1.01.08.03	Outros	396.000	312.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	107.000	144.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	235.000	120.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	54.000	48.000
1.02	Ativo Não Circulante	3.811.000	3.720.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.100.000	3.010.000
1.02.01.04	Contas a Receber	50.000	55.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	50.000	55.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.050.000	2.955.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	82.000	126.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	453.000	446.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	21.000	21.000
1.02.01.10.07	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	15.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	2.080.000	1.933.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	404.000	405.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.000	9.000
1.02.03	Imobilizado	14.000	15.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	14.000	15.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	14.000	15.000
1.02.04	Intangível	697.000	695.000
1.02.04.01	Intangíveis	697.000	695.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	697.000	695.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	5.368.000	5.192.000
2.01	Passivo Circulante	1.499.000	1.584.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.000	41.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	43.000	41.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	43.000	41.000
2.01.02	Fornecedores	293.000	318.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	705.000	709.000
2.01.05	Outras Obrigações	429.000	504.000
2.01.05.02	Outros	429.000	504.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	30.000	34.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	2.000	2.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.000	3.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	135.000	152.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	189.000	215.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	69.000	98.000
2.01.06	Provisões	12.000	12.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.240.000	2.095.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.391.000	1.432.000
2.02.02	Outras Obrigações	641.000	473.000
2.02.02.02	Outros	641.000	473.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	22.000	21.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	13.000	13.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.000	0
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	18.000	18.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	414.000	411.000
2.02.02.02.08	Imposto Corrente Passivo Longo Prazo	1.000	1.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	149.000	0
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	12.000	9.000
2.02.03	Tributos Diferidos	92.000	77.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	92.000	77.000
2.02.04	Provisões	116.000	113.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.629.000	1.513.000
2.03.01	Capital Social Realizado	542.000	542.000
2.03.02	Reservas de Capital	185.000	185.000
2.03.04	Reservas de Lucros	778.000	778.000
2.03.04.01	Reserva Legal	28.000	28.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	175.000	175.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	240.000	240.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	335.000	335.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	119.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.000	8.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	873.000	753.000
3.01.01	Receita Bruta	1.233.000	1.069.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-360.000	-316.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-623.000	-569.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-426.000	-427.000
3.02.02	Custos de Construção	-132.000	-83.000
3.02.03	Custos de Operação	-65.000	-59.000
3.03	Resultado Bruto	250.000	184.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.000	-35.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.000	-9.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.000	-27.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.000	1.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	2.000	1.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	212.000	149.000
3.06	Resultado Financeiro	-35.000	-6.000
3.06.01	Receitas Financeiras	28.000	36.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	24.000	19.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	4.000	17.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-63.000	-42.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-63.000	-42.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	177.000	143.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.000	-31.000
3.08.01	Corrente	-18.000	-19.000
3.08.02	Diferido	-17.000	-12.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	142.000	112.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	142.000	112.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,83	0,65
3.99.01.02	PNA	0,91	0,71
3.99.01.03	PNB	0,91	0,71

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	142.000	112.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.000	-8.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-5.000	-12.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	2.000	4.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	139.000	104.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	252.000	99.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	195.000	145.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	142.000	112.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	33.000	28.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	4.000	1.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	35.000	31.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	35.000	6.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-54.000	-33.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	57.000	-46.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	90.000	25.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-25.000	-100.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	2.000	-2.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	53.000	-16.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-30.000	64.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	0	-1.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-31.000	-3.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-2.000	0
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	-4.000	0
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	4.000	1.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	0	-14.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-132.000	-82.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-132.000	-82.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-1.000	-1.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	1.000	1.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.000	91.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	99.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	0	-7.000
6.03.06	Obrigações Especiais	1.000	1.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-24.000	-2.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	97.000	108.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	167.000	209.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	264.000	317.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	542.000	185.000	778.000	0	8.000	1.513.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	542.000	185.000	778.000	0	8.000	1.513.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-23.000	0	-23.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.000	0	-23.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	142.000	-3.000	139.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	142.000	0	142.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.000	-3.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-3.000	-3.000
5.07	Saldos Finais	542.000	185.000	778.000	119.000	5.000	1.629.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	542.000	185.000	577.000	0	25.000	1.329.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	542.000	185.000	577.000	0	25.000	1.329.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.000	-8.000	104.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.000	0	112.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.000	-8.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-8.000	-8.000
5.07	Saldos Finais	542.000	185.000	577.000	112.000	17.000	1.433.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	1.235.000	1.070.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.233.000	1.069.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	2.000	1.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-647.000	-589.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-480.000	-472.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-167.000	-117.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	588.000	481.000
7.04	Retenções	-33.000	-28.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.000	-28.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	555.000	453.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	139.000	111.000
7.06.02	Receitas Financeiras	139.000	111.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	694.000	564.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	694.000	564.000
7.08.01	Pessoal	28.000	27.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.000	16.000
7.08.01.02	Benefícios	14.000	12.000
7.08.01.04	Outros	-3.000	-1.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	2.000	3.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	3.000	4.000
7.08.01.04.03	Administradores	1.000	0
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-10.000	-9.000
7.08.01.04.05	Outros	1.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	351.000	309.000
7.08.02.01	Federais	136.000	128.000
7.08.02.02	Estaduais	213.000	179.000
7.08.02.03	Municipais	2.000	2.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	173.000	116.000
7.08.03.01	Juros	173.000	116.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	142.000	112.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	23.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	119.000	112.000

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 26 de abril de 2022 – Neoenergia Cosern anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22).

DESTAQUES (R\$ MM) 1T22	1T22	1T21	Δ %
Margem Bruta	302	232	30%
EBITDA	245	177	38%
Resultado Financeiro	(35)	(6)	483%
Lucro Líquido	142	112	27%

INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Injetada (GWh)	1.628	1.685	(3,4%)
Energia Distribuída (GWh)	1.512	1.552	(2,6%)
Número de Clientes	1.534	1.503	2,1%
DEC anualizado (horas)	6,82	8,42	(1,60)
FEC anualizado (interrupções)	2,76	3,23	(0,47)
Perdas totais de 12 meses (%)	9,63%	9,31%	0,32 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	1T22	2021	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	1,80	2,00	(0,20)
EBITDA/Resultado Financeiro ³	9,38	12,33	(2,96)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 1.628 GWh no 1T22 (-3,4% vs. 1T21) devido a menores temperaturas e maiores chuvas, sobretudo em janeiro.
- Despesas Operacionais no 1T22 de R\$ 59 milhões, (+5% vs. 1T21), absorvendo a inflação e crescimento de clientes;
- EBITDA de R\$ 245 milhões no 1T22 (+38% vs. 1T21);
- Lucro Líquido de R\$ 142 milhões no 1T22 (+27% vs. 1T21);
- R\$ 121 milhões de CAPEX no 1T22, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 1T22 de 9,63%, abaixo do limite regulatório;
- DEC (12 meses) de 6,82h (abaixo do regulatório de 10,80h) e FEC (12 meses) de 2,76x (abaixo do regulatório de 7,06x);
- Reajuste tarifário com efeito médio para o consumidor de 20,36%, vigente desde 22 de abril de 2022.

A NEOENERGIA COSERN APRESENTA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022 (1T22) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022

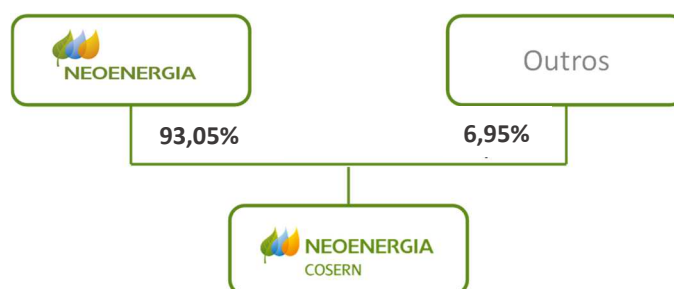


1. A COMPANHIA ELÉTRICA DO RIO GRANDE DO NORTE – NEOENERGIA COSERN

A Neoenergia Cosern detém a concessão para distribuição de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, composto de 167 municípios potiguares em uma área total de 52.811 km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2022, a Estrutura Acionária da Companhia era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T22	1T21	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	806	709	97	14%
Custos Com Energia	(558)	(510)	(48)	9%
Margem Bruta s/ VNR	248	199	49	25%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	54	33	21	64%
Margem Bruta	302	232	70	30%
Despesa Operacional	(59)	(56)	(3)	5%
PECLD	2	1	1	100%
EBITDA	245	177	68	38%
Depreciação	(33)	(28)	(5)	18%
Resultado Financeiro	(35)	(6)	(29)	483%
IR CS	(35)	(31)	(4)	13%
LUCRO LÍQUIDO	142	112	30	27%

A Neoenergia Cosern encerrou o 1T22 com Margem Bruta de R\$ 302 milhões, + 30% vs. 1T21, impulsionada pela variação da parcela B de +30,63% em abril/21, aumento da base de clientes e pelo maior VNR (+R\$ 21 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 59 milhões no 1T22, +R\$ 3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, absorvendo a inflação e crescimento da base de clientes, confirmando a disciplina de custos e a busca por eficiências

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 1T22 foi de R\$ 245 milhões, incremento de 38% vs. 1T21.

O Lucro Líquido foi de R\$ 142 milhões no 1T22 (+27% vs. 1T21).

Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022



2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	1T22	1T21	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	142	112	30	27%
Despesas financeiras (B)	(63)	(42)	(21)	50%
Receitas financeiras (C)	24	19	5	26%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	4	17	(13)	(76%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(35)	(31)	(4)	13%
Depreciação e Amortização (F)	(33)	(28)	(5)	18%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	245	177	68	38%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	1T22	1T21	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	4	1	3	300%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(50)	(19)	(31)	163%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	11	12	(1)	(8%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	15	17	(2)	(12%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	-	(1)	-
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(3)	(3)	-	-
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	4	-	4	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(4)	(2)	(2)	100%
Total	(35)	(6)	(29)	483%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 35 milhões no 1T22 (-R\$ 29 milhões vs. 1T21), explicado, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, devido ao aumento do CDI (representa 70% do endividamento da Companhia) e pelo aumento do saldo médio da dívida.

Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022



3. INVESTIMENTOS

A Neoenergia Cosern realizou Capex de R\$ 121 milhões no 1T22, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		NEOENERGIA COSERN	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)		1T22	
Expansão de Rede		(59)	48%
Novas Ligações		(39)	
Novas SE's e RD's		(20)	
Renovação de Ativos		(25)	20%
Melhoria da Rede		(20)	17%
Perdas e Inadimplência		(7)	6%
Outros		(12)	10%
Movimentação Material (Estoque x Obra)		(12)	
(=) Investimento Bruto		(134)	
SUBVENÇÕES		1	
(=) Investimento Líquido		(133)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)		12	
(=) CAPEX		(121)	
BAR		(12)	9%
BRR		(111)	91%

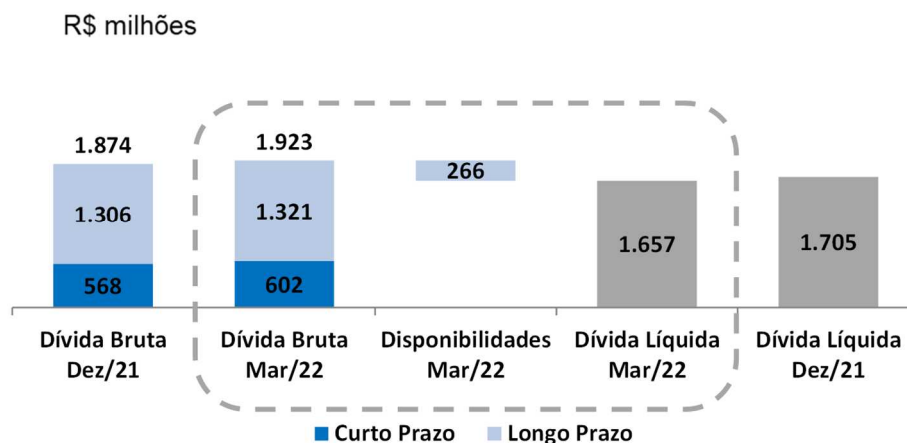
Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

Em março de 2022, a dívida líquida da Neoenergia Cosern, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 1.657 milhões (dívida bruta de R\$ 1.923 milhões), apresentando uma redução de 3% (-R\$ 48 milhões) em relação a dezembro de 2021. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia Cosern possui 68,7% da dívida contabilizada no longo prazo e 31,3% no curto prazo.



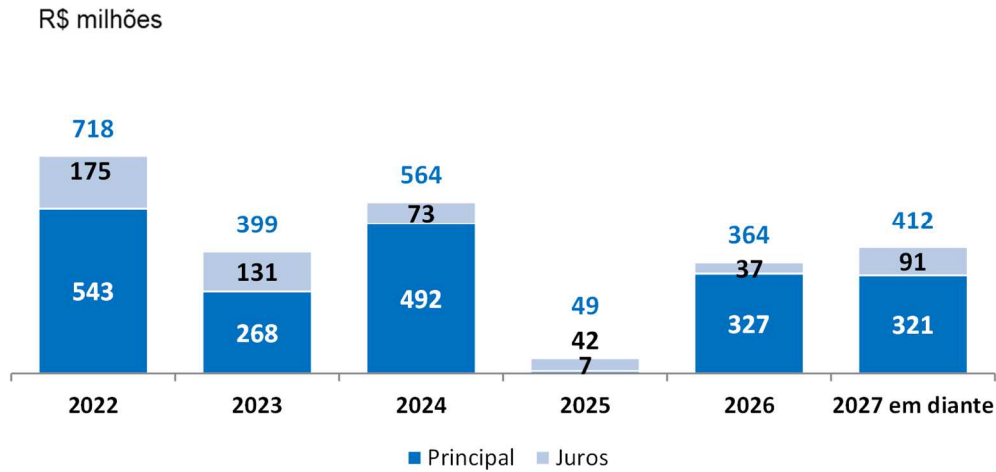
Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 31 de março de 2022.



Comentário do Desempenho

Resultado em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Cosern apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T22) a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	1T22		1T21		
(+) Receita líquida	873		753		Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(54)		(33)		Nota 3
(-) Outras receitas	(13)		(11)		Nota 3
= RECEITA Operacional Líquida	806		709		
(+) Custos com energia elétrica	(426)		(427)		Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(132)		(83)		Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(558)		(510)		
(+) Valor de reposição estimado da concessão	54		33		Nota 3
= MARGEM BRUTA	302		232		
(+) Custos de operação	(65)		(59)		Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(8)		(9)		Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e admin	(32)		(27)		Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	33		28		Nota 6
(+) Outras receitas	13		11		Nota 3
= Despesa Operacional (PMSO)	(59)		(56)		
(+) PECLD	2		1		Demonstrações de resultado
EBITDA	245		177		
(+) Depreciação e Amortização	(33)		(28)		Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(35)		(6)		Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(35)		(31)		Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	142		112		Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Neoenergia Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	<u>Notas</u>	<u>31/mar/22</u>	<u>31/mar/21</u>
Receita operacional, líquida	3	873	753
Custos dos serviços		(623)	(569)
Custos com energia elétrica	4	(426)	(427)
Custos de construção	5	(132)	(83)
Custos de operação	6	(65)	(59)
Lucro bruto		250	184
Perdas de créditos esperadas	10.2	2	1
Despesas com vendas	6	(8)	(9)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(32)	(27)
Lucro operacional		212	149
Resultado financeiro	7	(35)	(6)
Receitas financeiras		24	19
Despesas financeiras		(63)	(42)
Outros resultados financeiros, líquidos		4	17
Lucro antes dos tributos		177	143
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(35)	(31)
Corrente		(18)	(19)
Diferido		(17)	(12)
Lucro líquido do período		142	112
Lucro básico e diluído por ação – R\$	19.2 (a)		
Ordinária		0,83	0,65
Preferencial A		0,91	0,71
Preferencial B		0,91	0,71

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
 Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhões de reais)

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/mar/21</u>
Lucro líquido do período	142	112
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	(5)	(12)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	<u>2</u>	<u>4</u>
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(3)	(8)
Outros resultados abrangentes do período líquido dos tributos	(3)	(8)
Resultado abrangente do período	<u>139</u>	<u>104</u>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	31/mar/22	31/mar/21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	142	112
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	33	28
Baixa de ativos não circulantes	4	1
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	35	31
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	35	6
Valor de reposição estimado da concessão	(54)	(33)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	90	25
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(25)	(100)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	2	(2)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	53	(16)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(30)	64
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	-	(1)
Outros ativos e passivos, líquidos	(31)	(3)
Caixa líquido proveniente das operações	254	112
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(2)	-
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	(4)	-
Rendimento de aplicação financeira	4	1
Tributos sobre o lucro pagos	-	(14)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	252	99
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(132)	(82)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(1)	(1)
Resgate de títulos e valores mobiliários	1	1
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(132)	(82)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	-	99
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	-	(7)
Obrigações especiais	1	1
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (nota 19.2 (b))	(24)	(2)
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	(23)	91
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período	97	108
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	167	209
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	264	317
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	1	1

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	264	167
Contas a receber de clientes e outros	10	632	702
Títulos e valores mobiliários		2	2
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	107	144
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	45	45
Outros tributos a recuperar	8.2.1	218	244
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	235	120
Outros ativos circulantes		54	48
Total do circulante		1.557	1.472
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	50	55
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	82	126
Outros tributos a recuperar	8.2.1	453	446
Depósitos Judiciais	16	21	21
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	15
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	2.080	1.933
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	404	405
Outros ativos não circulantes		10	9
Direito de uso		14	15
Intangível	13	697	695
Total do não circulante		3.811	3.720
Total do ativo		5.368	5.192

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	293	318
Empréstimos e financiamentos	15.2	705	709
Passivo de arrendamento		2	2
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	4	3
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	43	41
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	17	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	135	152
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	189	215
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.2 (b)	30	34
Provisões	16	12	12
Outros passivos circulantes	17	69	98
Total do circulante		1.499	1.584
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	22	21
Empréstimos e financiamentos	15.2	1.391	1.432
Passivo de arrendamento		13	13
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	12	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	18	18
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	92	77
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	414	411
Imposto corrente passivo longo prazo	8.1.3	1	1
Provisões	16	116	113
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	149	-
Outros passivos não circulantes	17	12	9
Total do não circulante		2.240	2.095
Patrimônio líquido		1.629	1.513
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.368	5.192

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	542	185	8	28	240	175	-	335	1.513
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	142	-	142
Outros resultados abrangentes	-	-	(3)	-	-	-	-	-	(3)
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(23)	-	(23)
Saldos em 31 de março de 2022	542	185	5	28	240	175	119	335	1.629

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	542	185	25	28	166	175	-	208	1.329
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	112	-	112
Outros resultados abrangentes	-	-	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Saldos em 31 de março de 2021	542	185	17	28	166	175	112	208	1.433

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais)



	<u>31/mar/22</u>	<u>31/mar/21</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	1.233	1.069
Perdas de créditos esperada	2	1
	<u>1.235</u>	<u>1.070</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(338)	(358)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(142)	(114)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(167)	(117)
	<u>(647)</u>	<u>(589)</u>
Valor adicionado bruto	588	481
Depreciação e amortização	(33)	(28)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	555	453
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	139	111
Valor adicionado total a distribuir	694	564
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13º salário)	21	20
Encargos sociais (exceto INSS)	2	3
Benefícios	14	12
(-) Transferências para ordens	(10)	(9)
Outros	1	1
	<u>28</u>	<u>27</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	6	5
ICMS	213	179
PIS/COFINS sobre faturamento	30	54
Tributos sobre o lucro	35	31
Obrigações intrassetoriais	65	38
Outros	2	2
	<u>351</u>	<u>309</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e alugueis	173	116
	<u>173</u>	<u>116</u>
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e Juros sobre capital próprio	23	-
Lucros retidos	119	112
	<u>142</u>	<u>112</u>
Valor adicionado distribuído	694	564

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – NEOENERGIA COSERN (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Natal - Rio Grande do Norte - Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 167 municípios do estado do Rio Grande do Norte abrangendo uma área de concessão de 53 mil km², a qual é regulada pelo contrato de concessão nº 8 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no estado do Rio Grande do Norte, desde 2003.

1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, conforme processo de revisão previsto.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o grupo Neoenergia, dentro dos limites previsto aplicável às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, que são reproduzidas por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de commodities, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins de proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 25 de abril de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2021, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes.

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Fornecimento de energia (nota 3.1)	541	424
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	502	462
Construção de infraestrutura da concessão	132	83
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	15	36
Mecanismo de Venda Excedente - MVE	-	5
Valor de reposição estimado da concessão (1)	54	33
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	(24)	15
Outras receitas (nota 3.4)	13	11
Receita operacional bruta	1.233	1.069
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(360)	(316)
Receita operacional, líquida	873	753

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/22	31/mar/21	31/mar/22	31/mar/21
Residencial	629	641	507	436
Comercial	216	222	209	174
Industrial	51	64	47	47
Rural	108	129	59	54
Poder público	64	58	57	42
Iluminação pública	50	49	28	20
Serviços públicos	33	46	24	24
Consumo próprio	2	1	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(14)	(14)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(459)	(424)
Subvenção e Subsídios governamentais (1)	-	-	83	65
Total	1.153	1.210	541	424

(1) A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. Em 31 de março de 2022, foi registrada receita de R\$ 82 (R\$ 65 em 31 de março de 2021), sendo: (i) R\$ 37 (R\$ 31 em 31 de março de 2021) referentes à subvenção baixa renda, (ii) R\$ 32 (R\$ 31 em 31 de março de 2021) referentes à subvenção CDE, (iii) R\$ 3 (R\$ 0 em 31 de março de 2021) referente à subvenção bônus crise hídrica e (iv) R\$ 10 (R\$ 3 em 31 de março de 2021) referente à subvenção CCRBT.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (“TUSD”) refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Consumidor livre	43	38
Consumidor cativo (1)	459	424
Total	502	462

- (1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 22 de abril de 2021, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.858/2021.

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
CVA e neutralidade		
Energia (i)	(44)	(13)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (ii)	(86)	29
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (iii)	21	2
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iv)	(5)	20
Neutralidade de encargos setoriais	(4)	(2)
PROINFA	6	2
	(112)	38
Componentes financeiros e subsídios		
Repasse de sobrecontratação (v)	28	(2)
Risco hidrológico	1	(6)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	8	(5)
Diferimento de reajuste	1	-
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	-	(5)
Passivo conta COVID	-	(4)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (vi)	49	-
Crédito consumidor reversão para modicidade	1	-
Outros	-	(1)
	88	(23)
Total	(24)	15

- (i) Energia: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2022, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma CVA mais passiva neste ano;
- (ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o redutor bandeira tarifária alocado no ESS em 2022 e o próprio custo Encargo de Segurança Energética e do Encargo por Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco (ESS_CAR), conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma CVA mais passiva neste ano;
- (iii) CDE: CVA ativa, em função da REH nº 3.004/2021, que homologou as quotas mensais provisórias da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro a abril de 2022, a

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em uma CVA mais ativa neste ano;

- (iv) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST - Rede Básica: CVA passiva, em função da REH nº 2.896/2021, com vigência a partir de 1º de julho de 2021 até 30 de junho de 2022, que estabeleceu o reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão, realizando-as abaixo da cobertura tarifária ANEEL;
- (v) Repasse de sobrecontratação: A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário; e
- (vi) Crédito PIS/COFINS sobre ICMS: Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB. A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2021, R\$ -191 à título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária até março de 2022, o valor ativo de R\$ 184 em contrapartida da redução da receita (sendo R\$ 135 constituído até dezembro de 2021 e R\$ 49 de janeiro a março de 2022).

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em	
	<u>31/mar/22</u>	<u>31/mar/21</u>
Arrendamentos e alugueis	10	8
Serviço taxado	-	1
Comissão de serviços de terceiros	3	2
Total	<u>13</u>	<u>11</u>

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em	
	<u>31/mar/22</u>	<u>31/mar/21</u>
Tributos		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(212)	(179)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(82)	(98)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(1)	(1)
	<u>(295)</u>	<u>(278)</u>
Encargos setoriais		
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(53)	(29)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(3)	(3)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(4)	(2)
Outros encargos (1)	(5)	(4)
	<u>(65)</u>	<u>(38)</u>
Total	<u>(360)</u>	<u>(316)</u>

- (1) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de Fiscalização do Serviço de Energia Elétrica – TFSEE.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 Para o período findo em 31 de março de 2022
 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/22	31/mar/21	31/mar/22	31/mar/21
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	959	945	(189)	(224)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(15)	(29)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	-	(2)	(8)
Contratos por cotas de garantia física	357	373	(42)	(39)
Energia adquirida contrato bilateral	188	190	(59)	(47)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	46	46	(17)	(11)
Outros	24	23	(14)	-
Subtotal	1.574	1.577	(338)	(358)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	34	34
Total	1.574	1.577	(304)	(324)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(56)	(67)
Encargos de conexão			(12)	(6)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (iii)			(59)	(40)
Encargo de Energia de Reserva - EER (iv)			(15)	(1)
Subtotal			(142)	(114)
Créditos de PIS e COFINS			20	11
Total			(122)	(103)
Total dos custos com energia elétrica			(426)	(427)

(1) PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

(2) MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (i) A redução do custo de energia adquirida no ACR é decorrente da redução da parcela variável impactada diretamente pelo PLD, em virtude da redução da geração de usinas térmicas;
- (ii) Maior disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos reduziu o custo com o Risco Hidrológico e a consequente redução do despacho das térmicas reduzindo o custo com o Condomínio Virtual;
- (iii) Aumento do Encargo por Segurança Energética e também pela criação do encargo de ESS pelo Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica e bandeira de escassez hídrica (set/21 a abr/22), conforme PRT MME 22/2021 e Despacho Aneel 397/2022; e
- (iv) Aumento no pagamento de Encargo de Energia de Reserva de modo a garantir o contínuo equilíbrio financeiro da conta do CONER.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Pessoal	(9)	(9)
Material	(77)	(48)
Serviços de terceiros	(45)	(27)
Juros sobre obras em andamento	(1)	(1)
Outros	(1)	-
Obrigações especiais	1	2
Total	(132)	(83)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(17)	(2)	(14)	(33)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(17)	(6)	(8)	(31)
Depreciação e amortização	(28)	-	(5)	(33)
Provisão para processos judiciais	-	-	(2)	(2)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(3)	-	(1)	(4)
Total	(65)	(8)	(32)	(105)

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(16)	(3)	(13)	(32)
Serviços de terceiros	(16)	(6)	(10)	(32)
Depreciação e amortização	(24)	-	(4)	(28)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(3)	-	1	(2)
Total	(59)	(9)	(27)	(95)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Receitas Financeiras		
Renda de aplicações financeiras	4	1
(-) Tributos sobre receita financeira	(1)	(1)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	15	17
Atualização do ativo financeiro setorial	4	-
Outras receitas financeiras	2	2
	24	19
Despesas Financeiras		
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(55)	(36)
Atualização de provisões para processos judiciais	(3)	(3)
Outras despesas financeiras	(5)	(3)
	(63)	(42)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (ii)	(2)	(58)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	100	16
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b))	(107)	(16)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b)) (ii)	14	75
Perdas com variações cambiais e monetárias	(1)	-
	4	17
Resultado financeiro líquido	(35)	(6)

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida (CDI, IPCA, e outros) e aumento no volume da dívida;
- (ii) Redução do euro e do dólar em comparação ao aumento verificado nos três meses do ano passado, gerando ganhos nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente perdas nos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES**8.1 Tributos sobre o lucro**

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	177	143
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(60)	(49)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	8	-
Incentivos fiscais	17	18
Tributos sobre o lucro	(35)	(31)
Alíquota efetiva	20%	22%
Corrente	(18)	(19)
Diferido	(17)	(12)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	31/mar/22	31/dez/21
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	30	31
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	(6)	(6)
Provisão para processos judiciais	44	43
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	14	13
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	14	14
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	(11)	(10)
PLR	10	8
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(177)	(158)
Capitalização de juros de dívida	(14)	(14)
Valor justo de instrumentos financeiros	(2)	(3)
Outros	6	5
Total passivo não circulante	(92)	(77)
Passivo não circulante	(92)	(77)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(77)
Efeitos reconhecidos no resultado	(17)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	2
Saldo em 31 de março de 2022	(92)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(30)
Efeitos reconhecidos no resultado	(12)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	4
Saldo em 31 de março de 2021	(38)

8.1.3 Tributos sobre o lucro a recuperar/recolher e imposto corrente passivo longo prazo

	31/mar/22	31/dez/21
IRPJ	33	33
CSLL	12	12
Total ativo circulante	45	45

	31/mar/22	31/dez/21
IRPJ	9	1
CSLL	9	-
Total passivo	18	1

Circulante	17	-
Não circulante	1	1

8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui o montante de R\$ 1 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2021), reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas, além de R\$ 2 reconhecidos como ativos de IRPJ e CSLL a recuperar, como resultado do julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.063.187 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal em 24 de setembro de 2021, quando foi estabelecida a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

Além das incertezas tributárias no tratamento dos tributos sobre o lucro que foram reconhecidos, a Companhia possui o montante de R\$ 355 (R\$ 426 em 31 de dezembro de 2021) referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário.

A principal natureza está relacionada a não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 306 (R\$ 378 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 31 de março de 2022 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.2 Outros Tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	67	61
Programa de Integração Social - PIS (i)	106	111
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	495	516
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	1	1
Outros	2	1
Total	<u>671</u>	<u>690</u>
Circulante	218	244
Não circulante	453	446

(i) Impacto do Ressarcimento à consumidores no valor de R\$ 107 e 497 para PIS e COFINS, respectivamente (nota 8.3).

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	66	72
Programa de Integração Social - PIS	2	1
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8	6
Impostos e contribuições retidos na fonte	7	7
Outros	3	3
Outros tributos a recolher	<u>86</u>	<u>89</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	16	17
Programa de Eficiência Energética - PEE	21	22
Bandeira Tarifária	24	36
Outros	6	6
Encargos setoriais	<u>67</u>	<u>81</u>
Total	<u>153</u>	<u>170</u>
Circulante	135	152
Não circulante	18	18

8.3 Ressarcimento à consumidores – Tributos federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou Embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para: (a) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (b) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar. Os créditos objeto do referido ativo vêm sendo compensados de acordo

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

com a regulamentação expedida pela RFB frente às obrigações vincendas. Em contrapartida, foi constituído um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos eventos tarifários anuais, à medida que as compensações vão sendo realizadas.

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, são atualizados pela taxa SELIC e descontados das compensações já realizadas, representa o montante de R\$ 603 em 31 de março de 2022.

De toda forma, ainda pende de edição a regulamentação da ANEEL sobre o tema, restando em aberto a consulta pública nº 5/2021.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento à consumidores:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	725
Constituição	56
Atualização monetária	31
Compensação (nota 11)	(186)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	626
Atualização monetária	6
Compensação (nota 11)	(29)
Saldo em 31 de março de 2022	603
Circulante	189
Não circulante	414

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	13	25
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	41	40
Fundos de Investimento	210	102
Total	264	167

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 março de 2022 é de 99,83% e 31 de dezembro de 2021 é de 99,31% do CDI.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	31/mar/22			31/dez/21		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	633	(77)	556	670	(81)	589
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	20	-	20	28	-	28
Disponibilidade da rede elétrica	15	(1)	14	16	-	16
Subvenções e subsídios governamentais	62	-	62	100	-	100
Outros recebíveis	34	(4)	30	28	(4)	24
Total	764	(82)	682	842	(85)	757
Ativo circulante			632			702
Ativo não circulante			50			55

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	31/mar/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	198	(23)	195	(22)
Comercial	79	(10)	85	(9)
Industrial	39	(18)	41	(18)
Rural	30	(8)	36	(9)
Poder público	100	(14)	109	(20)
Iluminação pública	24	(1)	23	(1)
Serviço público	21	(2)	20	(1)
Não faturado	142	(1)	161	(1)
Total	633	(77)	670	(81)

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	31/mar/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	318	(5)	342	(4)
Saldos vencidos:	315	(72)	328	(77)
90 dias	166	(4)	180	(4)
Entre 91 e 180 dias	34	(7)	29	(5)
Entre 181 e 360 dias	32	(8)	38	(7)
Acima de 361 dias	83	(53)	81	(61)
Total	633	(77)	670	(81)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Saldo inicial do período	(85)	(86)
Efeito reconhecido no resultado do período	2	1
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	1	3
Saldo final do período	(82)	(82)

Em 31 de março de 2022, as Perdas de Crédito Esperada (PCE) totalizaram R\$ 2 (R\$1 em 31 de março de 2021).

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 Para o período findo em 31 de março de 2022
 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	31/mar/22			31/dez/21		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	96	(33)	63	112	(8)	104
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	155	(69)	86	167	-	167
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	17	-	17	-	(5)	(5)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST (nota 3.3)	52	(6)	46	53	(4)	49
Neutralidade de encargos setoriais	-	(10)	(10)	1	(7)	(6)
Outros	9	(2)	7	3	(2)	1
Componentes financeiros e subsídios						
Repasso de sobrecontratação	25	(22)	3	8	(33)	(25)
Risco hidrológico	-	(65)	(65)	-	(64)	(64)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(22)	(22)	-	(30)	(30)
Diferimento de reajuste	-	-	-	-	(1)	(1)
Passivo conta COVID	-	(3)	(3)	-	(2)	(2)
Crédito Consumidor Reversão para modicidade	-	(1)	(1)	-	(2)	(2)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (1)	190	(226)	(36)	137	(191)	(54)
Outros	1	-	1	2	1	3
Total	545	(459)	86	483	(348)	135
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	9	(8)	1	41	(39)	2
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	536	(451)	85	442	(309)	133
Total	545	(459)	86	483	(348)	135
Ativo circulante			235			120
Ativo não circulante			-			15
Passivo não circulante			(149)			-

- (1) O repasse nas tarifas dos créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2021, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril/21 a março/22, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal. A Companhia já compensou R\$ 215 (sendo R\$ 186 compensados até dezembro de 2021 e R\$ 29 de janeiro a março de 2022), equivalente ao montante transferido para diferimento em tarifa (nota 8.3), e acrescido de R\$ 11 de atualização da CVA totalizando as obrigações em R\$ 226.

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	3 meses findos em	
	<u>31/mar/22</u>	<u>31/mar/21</u>
Saldo inicial do período	1.933	1.525
Baixas	(2)	-
Transferência ativo contratual (1)	94	52
Transferência ativo intangível (2)	1	1
Ajustes a valor justo (3)	54	33
Saldo final do período	<u>2.080</u>	<u>1.611</u>
Ativo não circulante	2.080	1.611

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

(2) Transferência do ativo intangível, refere-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.

(3) Variação do valor justo em decorrência do crescimento do IPCA no período.

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	<u>31/mar/22</u>	<u>3 meses findos em</u> <u>31/mar/21</u>
Saldo inicial do período	405	434
Adições (1)	132	82
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(38)	(26)
Transferências - ativos financeiros (1)	(94)	(52)
Transferências - outros	(1)	-
Saldo final do período	404	438
Custo	406	441
Obrigações especiais	(2)	(3)

- (1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	<u>Concessão</u>
Taxa de amortização a.a.	4,46%
Saldo em 31 de dezembro de 2021	695
Baixas	(2)
Amortização	(33)
Transferências - ativo financeiro (1)	(1)
Transferências - ativo contratual (2)	38
Saldo em 31 de março de 2022	697
Custo	1.966
Amortização acumulada	(1.190)
Obrigações especiais	(79)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	686
Baixas	(1)
Amortização	(28)
Transferências - ativo financeiro (1)	(1)
Transferências - ativo contratual (2)	26
Saldo em 31 de março de 2021	682
Custo	1.865
Amortização acumulada	(1.093)
Obrigações especiais	(90)

- (1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.
- (2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Energia elétrica	138	130
Encargos de uso da rede	53	122
Materiais e serviços	102	66
Energia livre	22	21
Total	<u>315</u>	<u>339</u>
Circulante	293	318
Não circulante	22	21

Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**15.1 Dívida líquida**

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	551	645
Agências de fomento	133	130
Mercado de capitais (debêntures)	1.412	1.366
Empréstimos e financiamentos (1)	<u>2.096</u>	<u>2.141</u>
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(173)	(267)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(264)	(167)
(-) Títulos e valores mobiliários	(2)	(2)
Dívida líquida	<u>1.657</u>	<u>1.705</u>

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias, vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Denominados em R\$	1.554	1.506
Indexados a taxas flutuantes	1.551	1.503
Indexados a taxas fixas	3	3
Denominados em US\$	548	641
Indexados a taxas fixas	548	641
	<u>2.102</u>	<u>2.147</u>
(-) Custos de transação	(6)	(6)
	<u>2.096</u>	<u>2.141</u>
Passivo circulante	705	709
Passivo não circulante	1.391	1.432

Em 31 de março de 2022, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Custo médio em % CDI (1)	128,3%	154,0%
Custo médio em taxa Pré (2)	8,7%	7,3%
Saldo da dívida	2.096	2.141
Instrumentos financeiros derivativos	(173)	(267)
Dívida total líquida de derivativos	<u>1.923</u>	<u>1.874</u>

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses.

(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses / Saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Principal (1)	Juros (1)	Instrumentos derivativos	Total
2022	686	129	(97)	718
2023	353	103	(57)	399
2024	538	64	(38)	564
2025	7	42	-	49
2026	327	37	-	364
Entre 2027 e 2031	238	67	-	305
Entre 2032 e 2036	48	21	-	69
2037 em diante	34	4	-	38
Total	2.231	467	(192)	2.506

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2022 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Saldo inicial do período	2.141	1.703
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações	-	99
Amortizações de principal	-	(7)
Pagamento de encargos de dívida	(2)	-
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	55	37
Variação cambial	(97)	58
Marcação a valor justo	(1)	(16)
Saldo final do período	2.096	1.874

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	27/12/2024	200	-
Linhas de financiamento	€	15/06/2022	388	128
			588	128

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual 2.

Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	31/mar/22	31/dez/21
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda - US\$ vs R\$	86	190
Swap de taxas de juros - R\$	88	77
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	(1)	-
Exposição líquida	173	267
Ativo circulante	107	144
Ativo não circulante	82	126
Passivo circulante	(4)	(3)
Passivo não circulante	(12)	-

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	31/mar/22	31/dez/21
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	86	190
Contratados para proteção de outras operações	(1)	-
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	88	77
	173	267

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	31/mar/22			3 meses findos em 31/mar/21		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	267	-	267	262	-	262
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(93)	-	(93)	60	-	60
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	-	-	-	-	-
Liquidação financeira entradas (saídas)	4	-	4	-	-	-
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(4)	(1)	(5)	(12)	-	(12)
Saldo final	174	(1)	173	310	-	310
Ganho (perda) reconhecido no resultado Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(93)	-	(93)	59	-	59

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas (i)	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	16	102	7	125
Adições e reversões, líquidas	2	-	-	2
Pagamentos	(2)	-	-	(2)
Atualizações monetárias	1	2	-	3
Saldo em 31 de março de 2022	17	104	7	128
Circulante				12
Não circulante				116
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23	95	7	125
Pagamentos	(1)	-	-	(1)
Atualizações monetárias	1	2	-	3
Saldo em 31 de março de 2021	23	97	7	127
Circulante				7
Não circulante				120

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

- (i) **Provisões Trabalhistas:** Ação coletiva ajuizada pelo Sindicato dos Eletricários do Rio Grande do Norte, para a implantação do Plano de Cargos Carreiras e Salário, pleiteando, assim, as promoções por merecimento e antiguidade com todas as consequências legais. Foi proferida decisão judicial procedente em parte e o processo está na fase de liquidação de sentença. O valor provisionado no montante de R\$ 87 (R\$ 85 em 31 de dezembro de 2021), corresponde a estimativa provável de recursos para liquidar esta discussão.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis (i)	105	100
Processos trabalhistas (ii)	76	69
Processos fiscais (iii)	87	83
Total	<u>268</u>	<u>252</u>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos:

- (i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros.
- (ii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, destacamos:
- Ação coletiva no valor de R\$ 64, ajuizada pelo Sindicato requerendo o cumprimento, imediato, do PCCS aprovado em 1991. Processo aguarda realização de audiência de instrução.
- (iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

As provisões para processos e os passivos contingentes foram atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação do IPCA na fase pré-processual e SELIC após o ajuizamento das ações trabalhistas, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal na ADC 58; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis	1	2
Processos trabalhistas	4	4
Processos fiscais	16	15
Total	<u>21</u>	<u>21</u>

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caução em garantia (1)	30	34
Devoluções a consumidores (i)	17	43
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	4	4
Repasse a terceiros	20	18
Outros	10	8
Total	<u>81</u>	<u>107</u>
Circulante	69	98
Não circulante	12	9

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente, para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(i) Realização da devolução de Bônus Incentivo Redução Consumo de Energia Elétrica no montante de R\$ 29.

18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Benefício Definido”); (ii) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Contribuição Definida”).

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Salários, férias e 13 ^a salário e encargos a pagar	43	41
Benefícios de longo prazo - pós-emprego	(1)	(1)
Total	<u>42</u>	<u>40</u>
Ativo não circulante - outros (1)	(1)	(1)
Passivo circulante	43	41

(1) A apresentação do saldo de Superávit do benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica Outros Ativos não circulantes.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**19.1 Capital social**

O capital social está representado por ações ordinárias (“ON”), e ações preferenciais (“PNA” e “PNB”), todas sem valor nominal.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

O capital social integralizado da Companhia em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 542. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias	R\$	Pref. A	R\$	Pref. B	R\$	Total	
							Ações	R\$
Neoenergia S.A.	120.847.284	390	19.098.302	61	16.444.928	53	156.390.514	504
Outros	8.898.935	29	1.507.826	5	1.276.753	4	11.683.514	38
Total	129.746.219	419	20.606.128	66	17.721.681	57	168.074.028	542

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos; (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos de ambas as classes no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas**a) Lucro por ação**

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	107	84
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	19	15
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	16	13
Total	142	112

Em unidades de ações

Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	129.746.219	129.746.219
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	20.606.128	20.606.128
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	17.721.681	17.721.681
Total	168.074.028	168.074.028

Lucro básico e diluído por ação

Ação ordinária (R\$)	0,83	0,65
Ação preferencial A (R\$)	0,91	0,71
Ação preferencial B (R\$)	0,91	0,71

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração aprovou, a título de remuneração antecipada do exercício 2021, o seguinte montante: (i) R\$ 24 (R\$ 28, menos R\$ 4 de imposto de renda), em dezembro de 2021, na forma de juros sobre capital próprio, pago em março de 2022.

Em março de 2022, o Conselho de Administração deliberou, a remuneração aos acionistas no montante de R\$ 19 (R\$ 23 menos R\$ 3 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio.

Em 31 de março de 2022, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 30 (R\$ 34 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 5 em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 179, sendo R\$ 217 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 38 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 31 de março de 2022, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 187 (R\$ 185 em 31 de dezembro de 2021).

19.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício baseada no artigo 182, § 1º da Lei 6.404/76, considerando que a reserva legal somada à reserva de capital, excede o limite de 30% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 28.

(ii) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 240.

(iii) Reserva de retenção de lucro

Tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 de R\$ 175.

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como "Acionistas e outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

				31/mar/22
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (b)\(d)	2	-	13	15
	2	-	13	15
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	2	-	8	10
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	26	4	30
Outros Passivos (d)\(f)	2	-	-	2
	4	26	12	42

				31/dez/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (b)/(d)	2	-	14	16
	2	-	14	16
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	1	-	8	9
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	29	5	34
Outros Passivos (d)/(f)	2	-	-	2
	3	29	13	45

20.2 Transações com partes relacionadas

				3 meses findos em 31/mar/22
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)	2	-	-	2
Custos dos serviços (a)	(3)	-	(17)	(20)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(1)	-	(1)	(2)
	(2)	-	(18)	(20)

				3 meses findos em 31/mar/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)/(f)	1	-	-	1
Custos dos serviços (a)	(3)	-	(17)	(20)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(1)	-	(1)	(2)
Resultado financeiro líquido (c)	-	(2)	-	(2)
	(3)	(2)	(18)	(23)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- (a) Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo;
- (b) Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos;
- (c) Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval com vencimento em 2021;
- (d) Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo;
- (e) Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas; e
- (f) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2022.

20.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em
	31/mar/22
Salários e benefícios recorrentes	1
	1

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	31/mar/22			31/dez/21		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	54	-	210	65	-	102
Títulos e valores mobiliários	-	-	2	-	-	2
Contas a receber de clientes e outros	764	-	-	842	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	100	89	-	193	77
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	235	-	-	135	-	-
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	2.080	-	-	1.933
Total	1.053	100	2.381	1.042	193	2.114
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	315	-	-	339	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.615	-	481	1.677	-	464
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	149	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	15	1	-	3	-
Passivo de arrendamento	15	-	-	15	-	-
Total	2.094	15	482	2.031	3	464

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	31/mar/22			31/dez/21		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	210	-	210	102	-	102
Títulos e valores mobiliários	2	-	2	2	-	2
Instrumentos financeiros derivativos	189	-	189	270	-	270
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	2.080	2.080	-	1.933	1.933
	401	2.080	2.481	374	1.933	2.307
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	481	-	481	464	-	464
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	16	3	-	3
	497	-	497	467	-	467

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022 e 2021, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 54 e R\$ 33, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

21.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	31/mar/22		31/dez/21	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	1.615	1.602	1.677	1.657

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

21.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2021.

21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2022 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	31/mar/22
Ativo	US\$ 116	US\$ 115	2023-2024	558	655	
Passivo	R\$ 466	R\$ 457		(472)	(465)	
Líquido				86	190	(104)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	31/mar/22
Ativo	R\$ 486	R\$ 468	2022 - 2024	484	464	
Passivo	R\$ 398	R\$ 389		(396)	(387)	
Líquido				88	77	11

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	31/mar/22
Desembolso EUR						
Termo	€ 1	€ 1	2022 - 2024	(1)	-	
Líquido				(1)	-	(1)

21.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2022.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	4,7378	(548)	(137)	(274)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Queda do Dólar		558	140	279
Exposição Líquida				10	3	5

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	4,7378	(1) 1	- -	1 (1)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	5,2561	(5) 5	1 (1)	2 (2)
Exposição Líquida				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	11,65%	254	7	(2)	(3)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	11,65%	(500)	(15)	(4)	(7)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	11,65%	(869)	(25)	(6)	(12)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	10,54%	(1.050)	(39)	(6)	(13)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	10,54%	484	18	3	6

22. EVENTOS SUBSEQUENTES**Reajuste tarifário Anual – IRT 2022**

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 19 de abril de 2022, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia de Eletricidade do Rio Grande do Norte – NEOENERGIA COSERN, com vigência a partir de 22 de abril de 2022, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.025/2022. O reajuste tarifário da Companhia vai trazer um efeito médio para os consumidores de 20,36%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 19,75%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 20,55%.

O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até março de 2022, bem como o financeiro relativo à Bandeira e Conta Escassez Hídrica, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B será integralmente aplicado já a partir desta data.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2021, obtidas das informações contábeis intermediárias daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, obtido das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatórios de revisão e de auditoria com datas de 5 de maio de 2021 e 16 de fevereiro de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Salvador, 26 de abril de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mermoz, 150, Cidade Alta, Natal/RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.324.196/0001-81, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COSERN alusivas ao período findo em 31 de março de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COSERN relativas ao período findo em 31 de março de 2022.

Natal, 25 de abril de 2022.

Márcio Caires Vasconcelos
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN, sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mermoz, 150, Cidade Alta, Natal/RN, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.324.196/0001-81, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COSERN alusivas ao período findo em 31 de março de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COSERN relativas ao período findo em 31 de março de 2022.

Natal, 25 de abril de 2022.

Márcio Caires Vasconcelos
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação